

FIESC NOTÍCIAS

Ano 22 - nº 779 - Santa Catarina, agosto de 2016



Catarinenses estão entre os melhores do mundo em educação profissional

Ouro nas seletivas, o SENAI/SC tem quatro estudantes classificados para a WorldSkills Competition (mundial de profissões) de 2017, em Abu Dhabi. Outros dois obtiveram prata e três chegaram em terceiro lugar

Páginas centrais

Página 4

Indústria catarinense projeta investir R\$ 2,7 bilhões até 2018

Para 2016, o valor previsto é de R\$ 1,6 bilhão, o que representa um recuo de 28% sobre o realizado em 2015, mostra pesquisa da FIESC.

Página 5

SC busca referências internacionais para saúde do trabalhador

FIESC e SESI querem engajar lideranças na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, pela competitividade da indústria.

Página 9

SC quer ser referência no uso de tecnologias educacionais

Estudantes do SENAI, SESI e rede pública estadual vivem novas experiências de aprendizagem com ferramentas da Google for Education.

Saiba mais. Acesse:

 www.fiesc.com.br

 FIESC

 @FIESC

Missões prospectam negócios na Colômbia e Alemanha

Empresários catarinenses e de mais dez Estados brasileiros participaram de missão à Colômbia em julho. O grupo conheceu a Colombiamoda 2016, a principal mostra de produtos e tendências para confecções, têxteis e moda do País, realizada em Medellín. A missão foi promovida pela FIESC e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ainda na Colômbia, a delegação realizou visita técnica à Creytex, empresa familiar fundada há 45 anos, em Medellín. O processo produtivo da companhia integra desde a tecelagem até a distribuição dos produtos. A empresa se destaca pelos investimentos em pesquisa e pela implementação de alta tecnologia. Integrantes da missão também visitaram a Ruta N, organização que reúne empresas intensivas em tecnologia e inovação que trabalham para posicionar Medellín



Empresários de 11 Estados participaram da Colombiamoda

como a cidade mais inovadora na América Latina até 2021.

Alemanha: Empresários de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Alagoas participaram em junho da Drupa, principal feira internacional da indústria gráfica e mídia, realizada em Düsseldorf, na Alemanha. O evento contou com expositores de 50 países. A delegação foi liderada pelo vice-presidente da FIESC para o Vale do Itajaí, Ronaldo Baumgarten Júnior. Veja a cobertura desta missão no informativo Indústria em Ação.

FIESC lança câmara para micro e pequenas

A representatividade da micro e pequena indústria catarinense ganhou reforço com a implantação da Câmara de Desenvolvimento da Micro e Pequena Indústria da FIESC. O grupo de trabalho visa a fortalecer as empresas que, em Santa Catarina, respondem por 97% do setor industrial. Mais de 40 empresários participaram do lançamento da Câmara, realizado em Florianópolis, no dia 13 de julho. A Câmara será presidida pelo vice-presidente da FIESC para o Vale do Itapocu, Célio Bayer.

Santa Catarina lidera o ranking de geração de empregos no Brasil com 8,5 mil



Grupo de trabalho busca fortalecer o setor em SC

postos de trabalho criados até maio de 2016, dos quais 4,9 mil foram gerados pela micro e pequena indústria, de acordo com dados do Ministério do Trabalho. Pelo menos 24% dos trabalhadores dessas empresas são jovens de até 24 anos.



União Europeia

No encontro anual dos embaixadores de Estados-Membros da União Europeia, realizado no mês de maio, em Florianópolis, a FIESC alertou para as altas tarifas de importação pagas por setores como a agroindústria, madeira e plástico. Também defendeu mais investimentos do bloco em SC.

Indústria apresenta Agenda Legislativa a deputados

A FIESC apresentou no plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) a Agenda Legislativa da Indústria 2016. Em sua oitava edição, a publicação reúne 37 proposições que são de interesse do setor e estão em debate no parlamento estadual. O documento também informa, em cada matéria, o posicionamento da indústria, que pode ser convergente ou divergente. Nesta edição, 59% das proposições foram convergentes e 41% divergentes. Das 1.970 proposições legislativas que tramitaram na Alesc em 2015, 738 foram analisadas por apresentarem possível impacto nas atividades da indústria catarinense. Dentre estas, 73 foram selecionadas para acompanhamento e posterior análise das áreas técnicas da FIESC e dos sindicatos industriais, das quais 37 foram destacadas para compor o documento.

Conselho prorroga mandato da diretoria da FIESC até 2018

O Conselho de Representantes da FIESC, composto pelos delegados dos sindicatos industriais filiados, aprovou no dia 17 de junho, por unanimidade, a prorrogação do mandato da atual diretoria da Federação das Indústrias de Santa Catarina até 2018. O objetivo da decisão é alinhar o término da gestão com o período eleitoral do próximo mandato na Confederação Nacional da Indústria (CNI). A proposição partiu de 95% dos sindicatos industriais filiados à FIESC.

O presidente da instituição, Glauco José Côrte, agradeceu a iniciativa dos sindicatos, creditando-a como uma "demonstração de apoio, confiança, parceria e compromisso". O empresário enfatizou que o reconhecimento é dado a toda a diretoria.

Expediente:

Presidente da FIESC: Glauco José Côrte
Superintendente do SESI/SC: Fabrizio Machado Pereira
Diretor Regional do SENAI/SC: Jefferson de Oliveira Gomes
Gerente-Executivo do IEL/SC: Natalino Uggioni
Diretor de Marketing e Relacionamento com o Mercado: Carlos Roberto de Farias

Notícias – Informativo da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Produção: Assessoria de Imprensa da FIESC
Coordenação: Elmar Meurer
Redação e edição: Dâmi Cristina Radin, Ivonei Fazzioni, Miriane Campos, Elida Ruivo e Fábio Almeida.
Colaboração: Filipe Scotti e Heraldo Carnieri

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 – Itacorubi
88034-001 – Florianópolis, SC
Telefone: (48) 3231-4672
e-mail: imprensa@fiesc.com.br

SC defende medidas para reativar a economia

Num cenário de recessão, que já vai para o terceiro ano, o setor empresarial catarinense defende medidas emergenciais para dar fôlego ao setor produtivo, com vistas à retomada da atividade econômica e da geração de empregos. Uma série de projetos que já tramitam no Congresso Nacional pode ajudar na superação da crise e foi buscando apoio dos deputados e senadores catarinenses para essa agenda, que o Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) realizou em julho reunião com o Fórum Parlamentar Catarinense, em Brasília.

O COFEM é integrado pelas entidades empresariais que representam todos os setores da economia e geram os 2,3 milhões de empregos formais existentes no Estado.

São as federações das indústrias (FIESC), do Comércio (FECOMÉRCIO), da Agricultura (FAESC), dos Transportes (FETRANDESC), das associações empresariais (FACISC), das Câmaras Lojistas (FCDL) e das micro e pequenas empresas (FAMPESC).

“Precisamos viabilizar capital de giro para as empresas. Hoje há uma grande dificuldade de acesso ao crédito. Nós temos que retomar os investimentos, porque o investimento é que traça o futuro de um País e também gera empregos. Temos que trabalhar na questão da legislação trabalhista, no sentido de valorizar os acordos



Sérgio Amador

Empresários destacaram aos parlamentares medidas emergenciais

entre os sindicatos patronais e dos empregados”, exemplificou o presidente da FIESC, Glaucio José Côrte, defendendo ainda que o necessário ajuste fiscal seja realizado sem elevação de tributos, criação de novos ou recriação da CPMF.

Em reunião com Meirelles, FIESC propõe capital de giro às empresas

Em reunião do Fórum Nacional da Indústria com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, no dia 21 de junho, o presidente da FIESC, Glaucio José Côrte, defendeu a melhoria das condições para financiamento de capital de giro às empresas na atual conjuntura adversa da economia. Esta foi uma das cinco propostas emergenciais apresentadas pelo setor para sair da crise, no encontro, realizado no Ministério da Fazenda em Brasília e que contou também com a participação do secretário da Receita Federal, Jorge Rachid.

Além da proposta relativa ao capital de giro, da qual Côrte foi relator, a indús-



Miguel Ângelo Pinheiro

Industriais no encontro com o ministro da Fazenda

tria propôs também rever o programa de refinanciamento de débitos fiscais (Refis), adequando-o à situação atual de retração da atividade econômica.

PREVISC alcança R\$ 1 bi de patrimônio

A Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) alcançou em junho R\$ 1 bilhão em patrimônio. A instituição tem 13,9 mil participantes em 19 planos de previdência que administra. Com esse valor, a PREVISC está entre as 90 maiores entidades brasileiras de previdência complementar. Em âmbito nacional, o setor é composto por mais de 300 instituições.

Em junho, a Fundação CERTI aderiu de forma corporativa ao INDÚSTRIA-PREV, plano de previdência complementar criado pela PREVISC. Os 288 funcionários da fundação terão acesso ao primeiro plano setorial do País.

Fórum debate oferta de milho à agroindústria

O aumento da oferta de milho para a agroindústria catarinense de carnes passa pela melhoria na infraestrutura de logística e por ganhos de produtividade no plantio do grão. Estas são algumas das principais conclusões do Fórum Catarinense do Agronegócio, realizado na FIESC, em julho. O evento debateu a situação atual e as perspectivas para o insumo, que dobrou de preço no último ano. Também foram apontadas soluções como a maior atuação da Conab, por meio de estoques reguladores, o aumento da área plantada com milho e a diversificação dos grãos utilizados na alimentação dos rebanhos, buscando alternativas como trigo, cevada e sorgo.

Micro e pequenas têm incentivo para inovar

A FIESC e o SEBRAE-SC firmaram convênio que beneficiará 100 indústrias de micro e pequeno portes. As instituições conseguiram a aprovação de projeto na primeira Chamada Nacional de Projetos dos Núcleos Estaduais de Inovação. Com valor de R\$ 2,57 milhões, o projeto busca ampliar a capacidade inovadora das empresas. A assinatura do acordo foi realizada durante reunião de diretoria da FIESC, no dia 22 de julho, em Florianópolis. Inicialmente serão beneficiados os setores têxtil e confecção, saúde, metalurgia, metalmeccânico, construção civil, alimentos e bebidas. A iniciativa também poderá beneficiar outros segmentos.

Câmara de Defesa debate tecnologias militares

A tríplice aliança entre universidade, governo e indústria, que estabelece redes dinâmicas de cooperação envolvendo diversos atores sociais e econômicos, é a fórmula ideal para avançar no desenvolvimento de novas tecnologias militares. É o que afirma o general do Exército Brasileiro, Juarez Aparecido Cunha, que participou de reunião do Comitê da Indústria de Defesa (Comdefesa) da FIESC. A área de tecnologia da informação é uma das mais desenvolvidas em Santa Catarina, que ocupa o terceiro lugar no País em inovação.

Indústria de SC projeta investir R\$ 2,7 bi até 2018

A indústria catarinense planeja investir R\$ 2,7 bilhões entre os anos de 2016 e 2018. Para o ano atual, o valor previsto é de R\$ 1,6 bilhão, o que representa um recuo de 28% sobre o realizado em 2015. Mesmo assim, o aporte de 2016 deve gerar 2,7 mil empregos. Os dados integram a publicação Panorama e Perspectivas dos Investimentos da Indústria Catarinense - 2015 a 2018, lançada pela FIESC, com o apoio do BRDE.

Para 2016, os setores que projetam maiores investimentos são os de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (R\$ 599 milhões), produtos alimentícios (R\$ 469 milhões) e celulose e papel (R\$ 213 milhões).

Além das 2,7 mil vagas de 2016, outras 3,3 mil estão programadas pra 2017 e 2018, totalizando 6 mil novos postos durante o período avaliado. Desse total, 4 mil serão abertos



em Santa Catarina e 2 mil fora do Estado. O segmento alimentar será responsável por 1,8 mil novas vagas e o de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicação revelou uma expectativa de geração de 1,5

mil empregos com os investimentos até 2018. Entre as finalidades dos investimentos estão aquisição de máquinas e equipamentos, atualização tecnológica e melhoria da qualidade dos produtos (veja o quadro acima).

Rodovias do Contestado têm se deteriorado, mostra estudo

A falta de manutenção e de conservação nas rodovias que integram a região do Contestado e do Vale do Rio do Peixe, no Meio-Oeste de Santa Catarina, tem causado deterioração de muitos trechos, mostra estudo da FIESC. A análise, apresentada em reunião da Câmara de Transporte e Logística da entidade em agosto, destaca a situação das SCs 135, 350, 355, 453, 452, 150, 464, 451 e 120, que totalizam 690 quilômetros, percorridos pelo engenheiro Ricardo Saporiti nos meses de abril, junho e julho. O trabalho tem o apoio do CREA-SC.

A análise mostra que nas rodovias percorridas têm sido executados serviços de roçada e “tapa buracos” em vez de obras de manutenção e conservação rotineiras. Com isso, constatou-se deterioração acentuada do pavimento em alguns trechos construídos nos últimos cinco anos. No caso da

SC-135, no segmento entre a BR-280 (Porto União) e Matos Costa, numa extensão de 28 quilômetros, terá que ser totalmente restaurada, exigindo investimentos de aproximadamente R\$ 53 milhões, conforme estimativa da Secretaria de Estado da Infraestrutura. O valor é praticamente o dobro do aplicado quando a estrada foi construída há dez anos.

Conforme o estudo, a SC-350, no trecho entre Caçador e Taquara Verde até a BR-153, também necessita, urgentemente, de serviços



Situação da SC-135 entre Porto União e Matos Costa no km 11,3

de restauração, com remoção do pavimento danificado, reparos profundos na base, recapeamento e micro revestimento em vários segmentos, uma vez que “tapa buracos” já não são suficientes em muitos trechos.



Acordos comerciais

Acordos bilaterais e de cooperação firmados pelo Brasil devem impulsionar o comércio exterior e, especialmente, a indústria catarinense. A avaliação é do ministro interino da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Fernando de Magalhães Furlan, que participou em julho da reunião do Conselho Estratégico da FIESC, em Florianópolis.

Reunião debate situação da pesca industrial

A situação da pesca industrial no Brasil foi tema de reunião do Conselho Nacional de Pesca e Aquicultura (CONEPE), em Itajaí, no dia 4 de agosto. Também foi abordada a liberação de licenças de pesca para a indústria de espécies como tainha, camarão, sardinha e anchova. A demora na avaliação dos pedidos de Santa Catarina deixou o Estado praticamente fora da safra da tainha, que é considerada para os pescadores uma das melhores safras. No ano passado foram capturadas 3,5 mil toneladas. Neste ano, a captura não deve passar de 1 tonelada, segundo estimativas.

FIESC busca novas parcerias para inovações em saúde e educação

Durante missão nos Estados Unidos em junho, o SESI/SC prospectou novas parcerias internacionais com o objetivo de estimular o desenvolvimento de processos inovadores para a indústria. A delegação catarinense participou de reuniões com lideranças da Stanford e Singularity University, na Califórnia.

Na Stanford University, em Palo Alto, na Califórnia, a equipe conheceu tecnologias inovadoras e metodologias de educação imersiva para avaliar a aplicação na indústria e seus trabalhadores, além de conhecer espaços de co-criação utilizados para o desenvolvimento de soluções. Também se reuniu com o professor Carl Edwin Wieman, prêmio Nobel de Física, conhecido por usar o método de sala invertida e tecnologias para facilitar o aprendizado de física por alunos universitários.

A equipe ainda visitou o Centro Lemann para o Empreendedorismo e Inovação na Educação Brasileira em Stanford. Por meio de pesquisa científica e baseada em evidências da realidade brasileira, o Centro desenvolve novas abordagens para melhorar a aprendizagem nas escolas públicas brasileiras, especialmente para estudantes

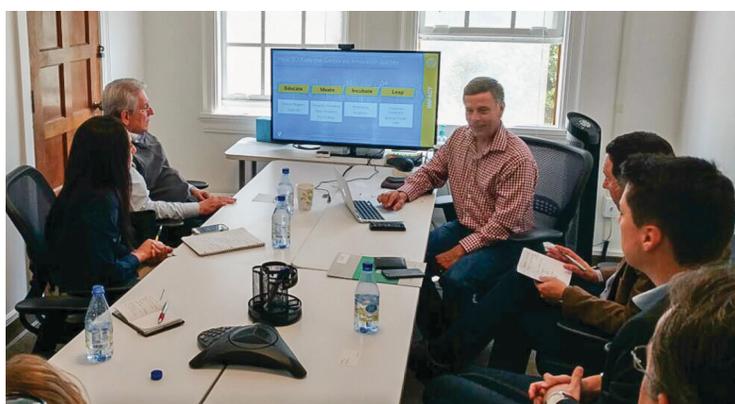
de baixa renda, e novos tipos de oportunidades de aprendizagem para esses alunos, dentro e fora da esfera pública.

A delegação também participou de reunião com lideranças da Singularity University, uma instituição mantida por uma série de empresas do Vale do Silício que prepara profissionais para os desafios do futuro. O encontro incluiu um tour ao laboratório de prototipagem da Universidade e visita à base desativada da NASA.



Fotos: Marcelo Tourner

Delegação catarinense visitou o Lemann Center, em Stanford, na Califórnia



Lideranças da Singularity University falaram como preparam futuros profissionais

Congresso mundial anuncia melhores práticas em saúde

Durante o Global Healthy Workplace Awards and Summit foram anunciadas as empresas que possuem as melhores ações de promoção da saúde dos trabalhadores. A FIESC acompanhou o evento que ocorreu no dia 7 de junho, em Washington, nos Estados Unidos. O encontro mundial reuniu mais de 100 representantes de 40 países para discutir segurança e saúde dos trabalhadores.

A premiação foi dividida em três categorias: multinacional, grande porte e pequeno e médio portes. As vencedoras foram, respectivamente, Unilever mundial, Monash University, da Austrália, e Vitality Institute, dos Estados Unidos.



Premiação ocorreu em Washington

Nos Estados Unidos, SESI lança aliança pela saúde do trabalhador

A Aliança Saúde e Competitividade, iniciativa que visa a engajar lideranças mundiais na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, foi apresentada no congresso mundial Global Healthy Workplace Awards and Summit. A ação fez parte da missão da entidade aos Estados Unidos, que estabeleceu uma rede de referência nacional e internacional para promoção da saúde dos trabalhadores e da competitividade da indústria. Foram realizadas integrações com líderes institucionais e empresariais na área para a construção de novos conhecimentos e ações de desenvolvimento humano para o setor industrial.

A delegação ainda participou de encontro com a diretoria do Brasil no Banco Mundial e com Patrício Marquez, especialista em pesquisas na área de saúde do Banco. A partir desse encontro, foram viabilizadas a

colaboração entre FIESC, SESI/SC, SESI/RS, SESI Nacional e Banco Mundial na realização de ações conjuntas de pesquisa em saúde. Além disso, a equipe participou de reunião na International Institute of Health Promotion (IIHP).



Denis Lageon

Congresso reuniu representantes de 40 países

Outro ponto da missão foi reunião feita com lideranças do National Institute of Occupational Safety and Health (NIOSH), agência do governo norte-americano responsável por apoiar a promoção de segurança e saúde nos ambientes de trabalho. A entidade é parceira do SESI em nível nacional.

O diretor da instituição, John Howard, e o diretor de ciência do órgão, John Piacentino, acertaram com o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, a ampliação de troca de informações sobre pesquisas e estatísticas relacionadas ao tema.



Seletivas para o mundial de profissões evidenciam o empenho dos jovens em construir as melhores carreiras profissionais por meio do ensino técnico

Educação profissional é alternativa para jovens que buscam o primeiro emprego e boa remuneração

Uma das alternativas oferecidas é a realização do ensino médio concomitante com o ensino profissionalizante, o que é visto pelos próprios estudantes como um diferencial importante no currículo

As seletivas para o torneio mundial de educação profissional (WorldSkills Competition), realizadas em todo o Brasil de 4 de julho a 12 de agosto, despertam a atenção para uma modalidade pouco explorada no Brasil que é a educação profissional. Segundo pesquisa da New Media Consortium realizada em 2014, apenas 13% dos jovens brasileiros de 15 a 19 anos fazem cursos técnicos. O país ainda está muito distante das nações desenvolvidas. Na União Europeia, por exemplo, esse número sobe para 49,9%, na Áustria alcança 76,8% e, na Finlândia, 69,7%, informa o Centro Europeu para o Desenvolvimento da Educação Profissional.

Uma das estratégias encontradas para ampliar o acesso à formação profissional é a oferta integrada com o ensino médio. Essa foi a escolha de dois jovens estudantes do SENAI que destacaram-se nas seletivas da WorldSkills em suas respectivas ocupações. Rafael de Borba e Jonas Crecencio da Silva, ambos de 18 anos, fizeram formações técnicas enquanto cursavam o ensino médio. Eles reconhecem que a educação profissionalizante é primordial na busca do primeiro emprego e oferece boas remunerações.

Oito em cada dez técnicos formados pelo SENAI conseguem se inserir no mercado de trabalho em até um ano após a conclusão do curso. No caso das formações superiores, o índice de empregabilidade chega a 90%. A alta taxa de empregabilidade desses profissionais mostra que a formação oferecida pela entidade é orientada às necessidades do mundo do trabalho, afirma o diretor regional do SENAI, Jefferson Gomes. “Trabalhadores bem formados sabem utilizar e interpretar as novas tecnologias, antecipam tendências e propõem produtos e processos mais eficientes. Esses requisitos elevam a produtividade, estimulam a inovação e são essenciais para a indústria brasileira superar a crise e enfrentar a concorrência

“Trabalhadores bem formados sabem utilizar e interpretar as novas tecnologias, antecipam tendências e propõem produtos e processos mais eficientes”

Jefferson Gomes, diretor regional do SENAI/SC

internacional”, ressalta.

Em tempos de crise e desemprego, a formação profissional é decisiva para a permanência no mercado de trabalho e para a recolocação nas vagas que se abrirem quando o País voltar a crescer. “Como sempre acontece, os menos qualificados são os primeiros a perder o emprego e os últimos a reconquistar um novo posto de trabalho”, lembra o presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

Pesquisa do SENAI mostra que a taxa de crescimento anual da remuneração das ocupações de nível técnico foi de 8,9% entre 2010 e 2013, maior do que os 8,1% registrados para as profissões de nível superior. Essa também é a percepção da população. Levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 2014, com 2.002 pessoas em 142 municípios mostra que 90% dos brasileiros acreditam que quem faz ensino técnico tem mais oportunidades no mercado de trabalho do que quem não faz nenhum curso. Sobre salários, a visão também é positiva: 82% concordam que os profissionais com certificado de qualificação profissional têm salários maiores do que os que não têm.

Quatro catarinenses representarão o Brasil no mundial de profissões em Abu Dhabi

Divulgação FIEP/SENAI



Bruno Gruner é ouro em polimecânica

Estudantes do SENAI/SC asseguraram quatro medalhas de ouro, duas de prata e três de bronze na etapa nacional da Olimpíada do Conhecimento, que é classificatória para a WorldSkills. Rafael de Borba, de Tijucas e aluno da unidade de Palhoça, recebeu a medalha de ouro na ocupação de manutenção de aeronaves, Eric Cristhiano Marcelino da Silva (Tubarão), em web design; Rodrigo Keller (Joinville), em fresagem

CNC, e Bruno Davila Gruner (Jaraguá do Sul) em polimecânica. As medalhas de prata foram conquistadas por Jackson Pereira Leite (Joinville), prata em tornearia CNC, Ana Carolina Gomes Jacinto (Blumenau), prata em vitrinismo. Já os estudantes Jonas Crecencio da Silva (Tubarão), Alessandra Jochem (Rio do Sul) e Dionatan Brancher (Joinville) ficaram com o bronze, respectivamente em gestão de sistemas de redes TI, mecânica industrial e engenharia de moldes para polímeros.

Na solenidade de premiação das ocupações de manutenção de aeronaves e gestão de sistemas de redes TI, realizadas em Florianópolis, o presidente da FIESC destacou a importância da Olimpíada do Conhecimento e da WorldSkills para o desenvolvimento da educação profissional. “A velocidade com que as transformações tecnológicas estão acontecendo exige trabalhadores técnicos, engenheiros, profissionais

extremamente qualificados para o mundo do trabalho, que se transforma praticamente a cada dia”, afirmou Côrte.

“Foi uma vitória muito importante, mas agora preciso me preparar ainda mais para a etapa internacional”, afirmou Eric logo após a premiação em web design. Segundo ele, a prova, que consistiu na produção visual e programação de páginas de internet, foi muito difícil. Em seis edições da Olimpíada do Conhecimento nacional em que foi disputada a ocupação de web design, o SENAI de Santa Catarina conquistou cinco medalhas de ouro e uma de bronze. Rodrigo Keller conquistou a quinta medalha de ouro catarinense em fresagem nas oito etapas nacionais já realizadas da Olimpíada do Conhecimento.

“A conquista é muito importante para a vida, para a carreira profissional e para o SENAI de Santa Catarina e de Jaraguá do Sul”, afirma Bruno, de 20 anos. “Além do aprendizado técnico, que não tem igual, a gente aprende muito com a competição; são questões como justiça, respeito aos demais”, acrescenta. Na prova, ele teve que construir uma minimáquina, na qual usinou todas as peças, depois fez a instalação elétrica e a programação em CLP (Comandos Lógicos Programáveis, que automatiza o equipamento). É a primeira vez que o ouro em polimecânica é conquistado por um catarinense. A ocupação está na Olimpíada do Conhecimento há cinco edições.

Jovens querem garantir melhores oportunidades de trabalho por meio da formação técnica

Apaixonado pela mecânica de aeronaves, o medalhista de ouro Rafael de Borba ainda não sabia a profissão que queria seguir quando estava encerrando o ensino médio, apesar de a maioria dos seus colegas estarem se preparando para enfrentar o vestibular. “Eu estava no segundo ano do ensino médio e vi todos os meus amigos já almeçando medicina ou engenharia e a princípio eu não me encaixava em nenhuma das ocupações. Via meus colegas se esforçando para passar no vestibular, mas eu não queria estudar para algo que eu nem sabia se era realmente minha vocação”, conta. “Comecei a pesquisar informações sobre várias profissões. Um dia, enquanto ajudava minha mãe a organizar umas fotos, encontrei uma na qual eu estava sentado na cabine do piloto. Eu tinha uns 5 ou 6 anos quando viajei de avião pela primeira vez. Quando olhei a foto descobri que queria ser piloto”, revela.

Rafael iniciou o curso técnico em mecânica de aeronaves no SENAI de Palhoça simultaneamente com o ensino médio. Para se preparar para as seletivas, o estudante, que morava em Tijucas, mudou-se para Palhoça, onde treinava 12 horas diariamente para participar das seletivas WorldSkills, esforço recompensado pela medalha de ouro.

Jonas Crecencio da Silva, bronze em gestão de sistemas de rede, treinou diariamente de 8 a 12 horas por quase dois anos para participar da competição. Ele tem formação técnica em redes de computadores e quer graduar-se na área. “Acho que para quem está entrando agora no mercado de trabalho, fazer o ensino médio junto com o ensino técnico é um diferencial. Na minha modalidade acredito que pesa muito na hora de encontrar uma vaga de emprego”, conta o estudante que também frequentou o ensino médio concomitante com o profissional.

Fotos: Heraldo Carnieli



Rafael quer entender tudo sobre aeronaves



Após técnico, Jonas fará graduação em TI

Medalhistas de SC

- Bruno Davila Gruner (Jaraguá do Sul), polimecânica
- Eric Cristhiano Marcelino da Silva (Tubarão), web design
- Rafael de Borba (Palhoça), manutenção de aeronaves
- Rodrigo Keller (Joinville), fresagem CNC
- Ana Carolina Gomes Jacinto (Blumenau), vitrinismo
- Jackson Pereira Leite (Joinville), tornearia CNC
- Alessandra Jochem (Rio do Sul), mecânica industrial
- Dionatan Brancher (Joinville), engenharia de moldes para polímeros.
- Jonas Crecencio da Silva (Tubarão), gestão de sistemas de redes TI



Filipe Scotti

Professora em Chapecó contou sua experiência no projeto em reunião do Movimento SC pela Educação

Professores estimulam criatividade e pensamento crítico em sala de aula

Formar crianças e jovens para atuar com autonomia diante dos desafios do século 21 é o objetivo do projeto *Inovação na Educação: avaliando habilidades de Criatividade e Pensamento Crítico*.

“Por meio de um projeto realizado em Chapecó, estamos desenvolvendo habilidades não-cognitivas com os nossos alunos. É a capacidade de se relacionar, ter iniciativa e de trabalhar em equipe. A iniciativa tem sido um sucesso”, avalia o presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

O projeto que desenvolve as chamadas habilidades não-cognitivas – criatividade, colaboração, foco, pensamento crítico, por exemplo – é desenvolvido em 50 escolas públicas de Chapecó e região, além da unidade do SENAI do município. No total, 2,5 mil alunos são beneficiados pela ação que tem parceria da FIESC com o Instituto Ayrton

Senna (IAS), a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e as secretarias municipal e estadual de Educação. “Quando fui convidada a participar do projeto, ele já me transformou. A forma de trabalhar com o aluno inclui a autoavaliação, o que permite que ele mesmo identifique o quanto ainda pode avançar”, afirma Daiane Zamoner, que leciona na rede estadual e municipal de Chapecó. Tatiana Pimentel, diretora do IAS, falou sobre a pesquisa realizada pela entidade com 3,7 mil docentes de todo o País que reconhecem a importância de abordar habilidades não-cognitivas. “Eles entendem que a missão da escola é desenvolver essas e outras competências. Claro que vai além do aprendizado, que é o primeiro degrau nessa escada”, afirmou. O município de Chapecó é o único do Brasil a participar do projeto que envolve outros 10 países.

Ministro conhece Movimento SC pela Educação

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, recebeu no dia 19 de julho, em Florianópolis, o ministro da Educação, José Mendonça Bezerra Filho, e apresentou detalhes do Movimento SC pela Educação. “É uma honra conhecer o que de bom acontece na área de educação no Brasil. São exemplos e referências positivas que a gente pode propagar e adaptar a cada realidade desse País vasto, plural e heterogêneo”, analisou o ministro. “Queremos enfatizar as iniciativas locais e a partir desse estímulo fomentar iniciativas positivas na área da educação. Se eu pudesse escolher uma referência positiva e extrair algo para ser reproduzido no Brasil, seria o exemplo Santa Catarina, pois é um



Filipe Scotti

Ministro (e) destacou ineditismo da ação catarinense

Estado bem distribuído, sem concentração populacional, forjado por uma base industrial muito sólida e com uma das distribuições de renda mais equilibradas”, afirmou Mendonça Filho.

FIESC mobiliza 2,2 mil voluntários pela educação

Mais de 2,2 mil catarinenses se inscreveram no programa Eu Voluntário: deixando o meu legado, do Movimento Santa Catarina Pela Educação, iniciativa da FIESC e das Federações do Comércio (Fecomércio-SC), Agricultura (FAESC), Transporte (Fetransesc), além dos trabalhadores da indústria. Ao lançar o projeto em 2015, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, desafiou lideranças regionais a engajar pelo menos 100 voluntários em cada vice-presidência da Federação. Em Campos Novos, 700 integrantes do grupo Leo Clube, ligado ao Lions Clube, tornaram-se voluntários do programa para realizar ações voltadas, por exemplo, à promoção da leitura e à formação empreendedora dos jovens estudantes.

Seminário internacional debate educação infantil

Criciúma recebeu nos dias 1º e 2 de agosto seminário internacional de educação infantil com especialistas de Reggio Emilia, região italiana que é referência mundial no assunto. Os educadores apresentaram experiências exitosas na área. O evento foi promovido pelo SESI na Associação Empresarial de Criciúma (Acic) e reuniu 350 educadores de diversas regiões do Estado. Para o vice-presidente regional Sul da FIESC, Diomício Vidal, a educação está diretamente ligada ao melhor desempenho na indústria. “Através do ensino de qualidade vamos qualificar os trabalhadores”, frisa.

FIESC, SED e BID realizam estudo sobre habilidades do século 21

A transição entre a escola e o mundo do trabalho suscita inúmeras discussões, entre elas, o quanto a formação dos estudantes está alinhada às exigências desse futuro profissional. Uma pesquisa inédita vem sendo realizada em Santa Catarina para identificar competências e habilidades requeridas pelo mundo do trabalho e analisar o impacto da educação voltada a jovens e adultos que não concluíram o ensino básico. A iniciativa é resultado de uma parceria entre a FIESC e a Secretaria de Estado da Educação (SED) com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Parceria entre FIESC e Google estimula o uso de tecnologias educacionais

Uma parceria entre a FIESC e o Google quer transformar Santa Catarina em referência no uso de tecnologias educacionais. As instituições lançaram em julho três escolas-modelo do projeto Google for Education. A iniciativa é promovida no âmbito do Movimento Santa Catarina pela Educação. O objetivo é estimular práticas modernas de aprendizagem e tornar a sala de aula mais atrativa. Além do SENAI de Tubarão, integrarão o projeto a Escola de Educação Básica Irmã Maria Teresa, de Palhoça, e o SESI de São José.

Por meio do projeto, vários recursos do Google são oferecidos aos alunos e professores. Além das tradicionais ferramentas disponíveis a qualquer usuário (agenda, drive, planilhas, apresentações, entre outros), o Google for Education oferece aplicativo voltado à gestão da sala de aula, o Google

Classroom. Com ele, é possível criar turmas, registrar frequência, distribuir tarefas e enviar feedbacks aos alunos. Mais de 330 docentes já foram capacitados para utilizar as ferramentas.

A professora certificada pelo Google, Mairi Dalri, que acompanha a implantação do projeto em Tubarão, destaca que as ferramentas permitem trabalhar de forma colaborativa. “Com uso delas, o professor descobre que o processo educativo pode ser mais leve e a aula fica mais atrativa”, afirma Mairi. Para ela, é um



Henildo Carnieli

Ferramentas do Google podem ser acessadas a partir de vários dispositivos

mito afirmar que o uso da tecnologia reduz o interesse pelo estudo. “Pelo contrário, vai despertar o interesse do estudante e isso vai fazer com que ele vá em busca de conteúdos mais aprofundados”, defende.

Seminários debatem gestão escolar com lideranças empresariais e educadores

Desde março, a FIESC promove os seminários Diálogos sobre Gestão Escolar em diversas regiões do Estado. “Como estamos nos preparando para esse novo mundo do trabalho? Isso, fundamentalmente, passa pela melhoria da qualidade da educação”, observa o presidente da FIESC, Glauco José Córte. “No Japão, 30% do currículo foi encolhido para aprofundar os conteúdos essenciais. Na Finlândia, o papel do professor está cada vez mais atrelado à geração de desafios que estimulem o pensamento crítico e o raciocínio lógico, e no

Canadá as competências socioemocionais são desenvolvidas de forma intencional”, pontua Córte, observando o que está sendo feito nos melhores sistemas educacionais do mundo.

A gestão escolar é foco das ações do Movimento SC pela Educação este ano e os debates são conduzidos pelo consultor Mozart Ramos. Os encontros já foram prestigiados por 3 mil pessoas em Lages, São Miguel do Oeste, Chapecó, Luzerna, Concórdia, Jaraguá do Sul, Rio do Sul, Criciúma, Capivari de Baixo, Brusque, São Bento do Sul e Joinville.

SENAI é uma das principais instituições do hemisfério Sul

A Organização das Nações Unidas (ONU) apontou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) como uma das três mais importantes instituições para alcance do objetivo de assegurar educação de qualidade entre os integrantes da Cooperação Sul-Sul – mecanismo de países emergentes do hemisfério destinado a dar respostas conjuntas a desafios comuns.

O trabalho desenvolvido pelo SENAI é citado na publicação Boas Práticas em Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento Sustentável, lançada pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul.

A publicação destaca o compromisso do SENAI com a oferta de cursos em 28 áreas tecnológicas, de forma presencial e a distância, alinhada com as necessidades da indústria. O documento cita, entre outros, o programa SENAI de Tecnologias Educacionais, que investiu no desenvolvimento de aplicativos para smartphones e tablets destinados a seus alunos, como exemplo do comprometimento da instituição com novas práticas pedagógicas.



Henildo Carnieli

Top of Mind

Pelo sétimo ano consecutivo, o SENAI é a marca mais lembrada em SC em ensino técnico, segundo consumidores que responderam pesquisa do Instituto Mapa em parceria o Grupo RBS. O diretor técnico do SENAI, Maurício Cappra Pauletti, representou a entidade na entrega do prêmio no dia 2 de junho, em Florianópolis.

SC lança Associação Brasileira de Internet Industrial

A FIESC participou, ao lado da Pollux Automation e da Embraco, da iniciativa de criação da Associação Brasileira de Internet Industrial, no dia 10 de agosto, em Joinville. A nova entidade reunirá empresas de TI, indústrias e instituições de ensino para criar soluções tecnológicas integradas e inovadoras para as demandas da sociedade.

“Esta nova fase [da Revolução Industrial] representa uma disruptura do modelo de produção, pois se concentra em novos processos e produtos derivados de tecnologias que possuem aplicação em praticamente todas as áreas do conhecimento”, afirmou o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. Ele destacou ainda que o Brasil não pode perder a oportunidade de avançar e alcançar os países mais desenvolvidos. Para isso, salientou a necessidade de ampliar a infraestrutura digital, capacitar profissionais e criar linhas de financiamento adequadas ao desenvolvimento”.

Internet Industrial, Indústria 4.0 ou manufatura avançada são alguns dos nomes dados a um recente fenômeno econômico e social. “O modelo tem por base a hiperconectividade, a inteligência artificial, o elevado grau de digitalização e de sensoramento, o avanço do Big Data, entre outros, cuja associação permitirá customização em massa de produtos, mudança na forma e padrão de consumo e a possibilidade de produção em casa”, afirma o diretor regional



Côrte (e) durante a posse da primeira diretoria da Associação Brasileira de Internet Industrial, em Joinville

do SENAI, Jefferson de Oliveira Gomes.

A FIESC e suas entidades atuam em diversas frentes que contribuem para o incremento de uma economia baseada na internet industrial. Em uma vertente estão os serviços educacionais, que, com cerca de 350 mil matrículas anuais, estimula a educação profissional (SENAI), básica (SESI) e executiva (IEL). Por meio do movimento Santa Catarina pela Educação, a Federação contribui para a melhoria dos padrões educacionais do Estado como um todo. O desenvolvimento tecnológico representa outra linha de ação, pela qual

as indústrias recebem apoio para inovar e gerar novos modelos de negócio.

Os três institutos de inovação e os sete de tecnologia que o SENAI está implantando no território catarinense também cumprem com este objetivo. Por fim, o fortalecimento de saúde e segurança no trabalho pretende garantir qualidade de vida dos trabalhadores, que se tornam mais produtivos e satisfeitos. A Aliança Saúde e Competitividade e o Instituto SESI de Inovação em Tecnologias para Segurança e Saúde no Trabalho são duas iniciativas da FIESC para atuar nesta linha de ação.

Instituto de Alimentos apoia indústria de pequeno porte a buscar mercado externo

Consultoria do SENAI/SC está ajudando pequenas indústrias do Estado a buscar o mercado internacional. Um exemplo é a Extratos da Terra, de Palhoça, que está adequando seu sistema de gestão da qualidade à ISO 22716, com apoio do Instituto SENAI de Alimentos e Bebidas, sediado em Chapecó. O empresário Joel Aterino de Souza estima que em 2017 as exportações da empresa já respondam por 5% do faturamento, o que corresponde a cinco vezes o volume atual.

“O objetivo da consultoria é a qualificação dos procedimentos legais para os mercados interno e externo e adequar à legislação internacional, como um facilitador nas negociações. Estamos preparando a fábrica para isso”, afirma Souza.

A empresa já exporta, mas em volume que representa menos de 1% do faturamento. Com a nova estratégia de internacionalização, realizada com apoio do SEBRAE/



Souza espera multiplicar exportações

SC, a empresa pretende lançar linhas específicas para o mercado global.

A Extratos da Terra surgiu com o propósito de valorizar os recursos nacionais e ao mesmo tempo inovar em tecnologia e ativos até então não utilizados. Hoje ela possui um portfólio com mais de 150 itens, com linhas exclusivas.



Unidade possui cinco laboratórios didáticos

Nova unidade, em Sombrio, atende 600 alunos por ano

Com capacidade para atender 600 alunos por ano, foi entregue em junho a nova unidade do SENAI em Sombrio, no Sul de Santa Catarina. A estrutura tem 900 metros quadrados de área construída e oferecerá cursos de educação profissional nas áreas de tecnologia da informação, vestuário, metalmecânica, segurança do trabalho, gestão empresarial, construção civil, cerâmica, eletromecânica e alimentos. A implantação do empreendimento contou com o apoio da prefeitura local.

SESI/SC é reconhecido como Empresa Cidadã pela ADVB

O SESI foi reconhecido como Empresa Cidadã 2016 pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVB/SC). A solenidade de reconhecimento ocorreu no dia 2 de agosto, em Capivari de Baixo. O Centro de Promoção da Saúde do Trabalhador do SESI, inaugurado em Criciúma, em dezembro do ano passado, venceu na categoria participação comunitária.

Para o diretor técnico do SESI/SC, Marco Goetten, o reconhecimento mostra a preocupação da entidade com o desenvolvimento humano. “Pela sétima vez consecutiva o SESI é reconhecido como empresa cidadã. Isso confirma a relevância da atuação da instituição e nos estimula ainda mais a oferecer soluções eficazes que auxiliam na busca por mais saúde e qualidade de vida para os trabalhadores da indústria catarinense e seus familiares”, disse Goetten, reforçando que o Centro de Promoção da Saúde do Trabalhador integra os serviços de assistência médica e promoção da saúde. Criciúma é a primeira cidade de Santa Catarina a receber o espaço e é referência para novo formato que o SESI levará às demais regiões do Estado.

As instalações oferecem ambientes di-



Premiação foi realizada em Capivari de Baixo

nâmicos e de interação, além de estimular e apresentar oportunidades práticas de como se adotar hábitos saudáveis. A estrutura conta com espaços que exploram os temas atividade física, gerenciamento do stress, alimentação saudável, comportamento preventivo e relacionamentos entre as pessoas.

Nos primeiros sete meses de funcionamento, o Centro de Promoção da Saúde do Trabalhador realizou mais de 82,3 mil procedimentos beneficiando industriários e comunidade. Os serviços prestados incluíram consultas médicas, com psicólogo e nutricionista; consultas e procedimentos odontológicos; consultas e exames de saúde e segurança do trabalho, vacinas, audiometria e outros exames.

Alesc presta homenagem ao SESI/SC pelos seus 65 anos

O SESI/SC recebeu no dia 11 de julho homenagem em comemoração aos seus 65 anos de existência durante sessão solene especial na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), em Florianópolis. O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, recebeu o reconhecimento do deputado Patricio Destro, que propôs a solenidade. Executivos da instituição também participaram da homenagem.

“Nesses 65 anos a entidade evoluiu e se aprimorou, buscou novas tecnologias e méto-

dos para proporcionar aos trabalhadores da indústria e suas famílias melhor qualidade em educação e saúde”, afirmou Côrte, destacando o lançamento da Aliança Saúde e Competitividade. “As dificuldades pelas quais o País vêm passando não nos impede de continuarmos trabalhando e olhando para a frente. Pelo nosso trabalho, queremos transformar a sociedade brasileira e proporcionar aos industriários uma qualidade de vida muito melhor”, completou o presidente da FIESC.



Sessão solene reuniu executivos e diretores da entidade

O superintendente do SESI/SC, Fabrizio Machado Pereira, destacou a atuação da entidade, que reforça seu posicionamento como agente promotor da saúde. “Hoje, o SESI/SC possui 268 unidades fixas, 72 unidades móveis, atendeu em 2015 mais de 400 mil industriários no Estado”, pontuou.

Trabalhadores passam a ter mais acesso à informação

O SESI entregou no mês de junho a 13ª biblioteca em Santa Catarina do programa Indústria do Conhecimento, na Klabin, em Otacílio Costa. Com 100 metros quadrados, a unidade disponibiliza aos trabalhadores e comunidade um centro multimídia com nove computadores, um acervo com cerca de 1,5 mil títulos, incluindo livros acadêmicos, de literatura em geral, literatura infantil e infanto-juvenil, jornais, periódicos, DVDs e gibis.

O gerente industrial da Klabin, Josué Vargas, ressaltou a parceria envolvendo SESI, prefeitura e a empresa na viabilização do projeto. “Vamos transformar informação em conhecimento. Quem lê faz isso”, disse, acrescentando que a leitura permite mudar situações, desbravar e conquistar novos mundos.



Unidade faz cerca de 500 empréstimos mensais

Alesc lança Edital 2016 de Responsabilidade Social

As inscrições para a 6ª edição da Certificação de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa em parceria com a FIESC e outras entidades e órgãos públicos, estão abertas. Até o dia 12 de setembro empresas privadas, empresas públicas, sociedades de economia mista e entidades, que tenham publicado seu balanço socioambiental de 2015, poderão se inscrever pela internet.

O Certificado de Responsabilidade Social é concedido a todas as organizações que cumpram os requisitos previstos no edital. Já o Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC premia as instituições inscritas que obtiverem os melhores desempenhos em responsabilidade social, sendo duas entidades com fins não econômicos e seis empresas (um troféu para o segmento industrial e outro para comércio/serviços/turismo, em cada faixa de porte).

Blumenau recebe pista de atletismo para alto rendimento

“O trabalhador vai permanecer mais tempo no trabalho, por isso, ele precisa ter saúde para ser produtivo e também ter melhor qualidade de vida. O Complexo do SESI em Blumenau é um bom meio para a prática do esporte e de atividades físicas, além da formação de atletas”, afirmou o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, no dia 20 de julho, em Blumenau, durante solenidade de comemoração aos 30 anos do Complexo Esportivo Bernardo Werner e entrega das revitalizações da pista de atletismo e da academia da estrutura. As novas instalações, que receberam investimentos de mais de R\$ 10 milhões do Ministério do Esporte e do SESI, viabilizam a utilização do local para treinamentos de alto rendimento e também pelos trabalhadores da indústria e comunidade para a prática de atividade física. O superintendente do SESI/SC, Fabrício Machado Pereira, destacou que “o Complexo se tornou um conjunto de infraestrutura e competências técnicas profissionais para promoção de saúde e bem-estar dos trabalhadores da indústria e seus familiares, mas, sobretudo, para a sociedade blumenauense”.



Daniel Zimmermann

Entrega das obras de revitalização faz parte das comemorações dos 30 anos do Complexo Esportivo

Homenagens: Durante a solenidade, o SESI prestou homenagem às pessoas que iniciaram o projeto do Complexo Esportivo. Félix Christiano Theiss, prefeito do município de 1973 a 1977, foi reconhecido pela assinatura do Decreto de Lei 1952/73, que autorizou a aquisição e doação do terreno onde foi construído o Complexo. Por meio de sua esposa Carmem Vetter Werner, Bernardo Wolfgang Werner (in memoriam), presidente da FIESC por 15 anos, foi homenageado

pela idealização e construção do empreendimento. O colaborador do SESI, Orlando Schramm, recebeu homenagem pelos 29 anos de trabalho prestados à Unidade. A delegação da Armênia e atletas blumenauenses também foram reconhecidos por utilizar o Complexo para treinamentos olímpicos.

Inaugurado em 19 de julho de 1986, o local concentra serviços de saúde e educação e, atualmente, é considerado um dos maiores complexos esportivos do País.

Indústria da construção civil terá 30 novos modelos de guarda-corpo

A indústria da construção civil contará com 30 novos modelos de sistemas de guarda-corpo e rodapés. A iniciativa integra o Edital de Inovação SESI SENAI e é uma parceria entre o SESI, entidade da FIESC, Sindicato da Indústria da Construção da Grande Florianópolis (Sinduscon) e a Fundação Jorge Duprat de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro).

De acordo com o presidente do Sinduscon, Hélio Bairros, a ação irá apresentar resultados expressivos para o setor. “A soma de esforços gera resultados mais abrangentes que uma ação individual. Esta iniciativa é inédita no Brasil e tem a missão de proporcionar equipamentos que buscam a segurança e qualidade de vida no ambiente de trabalho”, afirma Bairros, acrescentando que a ação, além de beneficiar e proteger os trabalhadores, garante segurança jurídica às empresas com a oferta de equipamentos normatizados.

O pesquisador da Fundacentro Arthur Carlos da Silva Moreira explica que o projeto preenche a lacuna da falta de metodologia de cálculo de guarda-corpos e rodapés. “Todas as empresas brasileiras poderão usar esse

sistema. O projeto estabelece uma metodologia de cálculo, além de fabricar e instalar os equipamentos em canteiros de obras. As empresas terão uma série de modelos para usarem sem custo algum”, enfatiza Moreira. Atualmente, um grande número desses sistemas são feitos com madeiras de má qualidade e que não oferecerem resistência para a segurança dos trabalhadores.

O projeto foi dividido em duas etapas. Na primeira, nove modelos de guarda-corpo foram calculados conforme normas europeias, testados em laboratório e em obra. Na segunda fase, 19 modelos que já foram escolhidos entrarão em fase de cálculo e desenho, para posteriormente serem confeccionados e testados.



Correntes, caixas amarelas e medidores são testados

Corrida do Bem reúne trabalhadores

Nos meses de junho, julho e agosto o SESI/SC realizou a Corrida do Bem nos municípios de Concórdia, São Miguel do Oeste, Blumenau, Tubarão e Rio do Sul. Os eventos, que tiveram parte do valor das inscrições revertida para instituições de amparo social da região, foram destinados aos industriários e comunidade e contou também com a modalidade de caminhada. A iniciativa pretende estimular, além da adoção de hábitos saudáveis e o contato entre os atletas, fazer o bem por meio da prática do voluntariado. Até o final do ano, as Corridas do Bem serão realizadas em Criúciúma, Brusque, Florianópolis, Chapecó, Caçador, São Bento do Sul e Jaraguá do Sul. Mais informações em corridasdobem.com.br.



Thiago Braga

Evento em Rio do Sul contou com 380 pessoas